



Procuradoria da República da Comarca de Faro

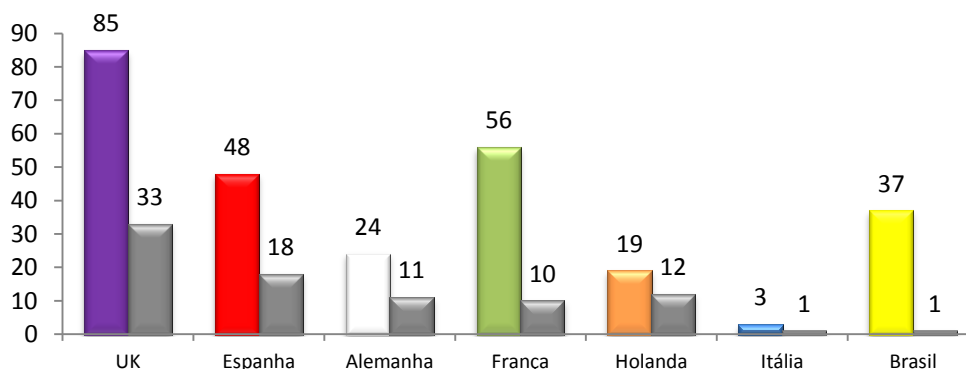
Coordenação

Alguns dados sobre a Cooperação Judiciária Internacional em Matéria Penal

A coordenação de cooperação judiciária internacional em matéria penal orienta no Algarve toda a atividade do Ministério Público e apoia toda a área da cooperação judiciária internacional penal, designadamente na elaboração, expedição e cumprimento de cartas rogatórias expedidas pelo Departamento de Investigação e Ação Penal da comarca de Faro e pelos juízos criminais. Essa coordenação é assegurada por uma procuradora da República colocada em Portimão e exerce-se em articulação com a Procuradoria-Geral da República (enquanto autoridade central para efeitos de receção e transmissão de pedidos) e com a [EUROJUST](#) e a [Rede Judiciária Europeia](#).

Publicam-se agora alguns dados relativos a essa coordenação no 1º semestre de 2017. Neste período foram recebidos para expedição no núcleo da referida coordenação da cooperação judiciária **367** pedidos de cooperação judiciária internacional, dos quais, **263** foram expedidos no âmbito de processos comuns coletivos e processos comuns singulares (Juízos Centrais e Locais Criminais), e **104** foram expedidos no âmbito de Inquéritos (DIAP):

- ✓ **85** - Pedidos expedidos para o Reino Unido e Irlanda (33 dos quais já cumpridos)
- ✓ **48** - Pedidos expedidos para Espanha (18 dos quais já cumpridos)
- ✓ **24** - Pedidos expedidos para a Alemanha (11 dos quais já cumpridos)
- ✓ **56** - Pedidos expedidos para França (10 dos quais já cumpridos)
- ✓ **19** - Pedidos expedidos para a Holanda (12 dos quais já cumpridos)
- ✓ **3** - Pedidos expedidos para Itália (1 dos quais já cumprido)
- ✓ **37** - Pedidos expedidos para o Brasil (1 dos quais já cumprido)



Foram ainda expedidos pedidos de cooperação judiciária internacional para a Suíça, Bélgica, Grécia, Noruega, E.U.A., Marrocos, Roménia, Ucrânia, Suécia, Moldávia, Dinamarca, Rússia, Irão, Islândia, Canadá, Macau, Áustria, Tunísia, África do Sul, República Checa, Lituânia, Costa do Marfim, Bulgária, Moçambique, Polónia, Luxemburgo e Letónia.

Sublinhem-se dois aspetos: por um lado, nota-se relativamente a idêntico período de 2016 um extraordinário aumento de pedidos expedidos através do referido núcleo de coordenação – de 126 pedidos para 367; por outro lado, é muito significativo o número de pedidos remetidos no 1º semestre de 2017 e que já foram cumpridos.